



Doença De Chagas Aguda Em Paciente Pediátrico: Um Relato De Caso

Solange Mendes Vieira¹; Soraya Cruz Beleza³; Lara farias Monteiro²; Carolina Ballester Lopes⁵; Anna Caroline de Tunes Silva Azevedo¹; Marcos Vinícios Razera^{1,2}; Julia Mendes Vieira⁵; Marina Andersson da Silveira^{1,2}; Aline dos Anjos Vilela⁴; Fabiele Ogliari Bandeira¹

1. Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP)

2. Universidade Católica de Pelotas (UCPel)

3. Hospital de Base Ary Pinheiro (RO)

4. Agência Estadual de Vigilância Sanitária de Rondônia (AGEVISA)

5. Universidade Cristiana de Bolívia (UCEBOL)

INTRODUÇÃO

A doença de chagas é uma patologia infecciosa causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, cuja transmissão se dá através das fezes do inseto conhecido como “barbeiro”. Além disso, algumas formas de transmissão são via oral, de forma congênita, transplante de órgãos e até por acidentes laboratoriais. Representa um relevante problema de saúde pública no Brasil.

CASO CLÍNICO

Feminina, 16 anos, procurou atendimento devido a febre, edema e hiperemia facial. Tomografia Computadorizada evidenciou celulite periorbitária. Realizou antibioticoterapia e recebeu alta hospitalar. Retornou devido a novo quadro febril, dor abdominal, vômitos, dispneia e dor torácica. Raio-x de tórax demonstrou cardiomegalia e derrame pleural, ecocardiograma evidenciou derrame pericárdico e eletrocardiograma apresentou ondas supra em várias derivações. Exames parasitológicos e sorologias para doença de chagas positivos. Dessa maneira, iniciou-se benzonidazol. Paciente evoluiu com melhora clínica gradual e posteriormente recebeu alta hospitalar.

DISCUSSÃO

Trata –se de uma criança com doença de chagas na fase aguda, moradora em uma região não endêmica. Literatura aponta que um importante fator de transmissão da doença é o tipo de residência, já que ela está associada a más condições de moradia. Os sinais e sintomas mais frequentemente citados na literatura foram encontrados no caso descrito, o qual corrobora o diagnóstico.

CONCLUSÃO

O caso ilustra um quadro de infecção aguda pelo *Trypanosoma cruzi* com complicação cardíaca em paciente pediátrico. Reforça-se que o conhecimento das doenças transmissíveis é fundamental para diagnóstico precoce e manejo clínico adequado dos pacientes.

REFERÊNCIAS

1. Pérez-Molina JA, Molina I. Chagas disease. Lancet 2018; 391(10115):82–94.
2. Almeida, A. M. V. D.; Soares, J. A. B. D. M.; Crizanto, L. M. P.; Pereira, M. D. S. V. et al. Chagas disease: Epidemiological, physiopathological and transmission aspects, 2021:11-03 2021. Original Papers.
3. Barbosa, B. F.; Brito, I. P.; De Holanda, B. R. P.; Longui, L. V.; Mendes, K. F.; Lago, V. M. Evaluation of the prevalence of acute Chagas disease in children and pre-adolescents aged 0 to 14 years from 2010 to 2018, in Brazil. Brazilian Journal of Health Review, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 3711–3716, 2022. DOI: 10.34119/bjhrv5n1-318.
4. Parente MF, Silva T dos R, Henriques RM, Siravenha LQ. Cenário epidemiológico da Doença de Chagas no Estado do Pará, Brasil. Brazilian J Heal Rev. 2020;3(1):1223–3